



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de
Porto Alegre - Previmpa

1

2

Ata da Reunião Extraordinária 2017-01

3

Comitê de Investimentos

4

5

6 Aos onze dias de maio, às quatorze horas e cinco minutos, na sala de reuniões, 14º andar do prédio,
7 nas dependências do Previmpa, situado na Rua Uruguai, número 277, nesta Capital, reuniu-se o
8 Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua primeira reunião extraordinária do ano de
9 dois mil e dezessete. Constatada a existência de quórum, compareceram os membros: Rodrigo
10 Machado da Costa, Diretor Administrativo-financeiro; Renan da Silva Aguiar, Diretor-Geral do
11 Previmpa; Dalvin Gabriel José de Souza, Chefe da Unidade de Investimentos do Previmpa; Carlos
12 Fabretti Patrício e Rogério de Oliveira, Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa;
13 Giordana Zimmermann Besen, Atuária da Assessoria de Planejamento do Previmpa; Gamaliel
14 Valdovino Borges, Procurador Municipal da PGM; e Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa, representante
15 titular do Conselho de Administração do Previmpa. Como ouvinte, compareceu a Assistente Técnica
16 da Diretoria Administrativo-Financeira Daniela Silveira Machado. Também compareceu o economista
17 da Unidade de Investimentos Tiago Iesbick para apresentar análise técnica de cenários. Rodrigo inicia
18 apresentando a pauta da reunião: (i) Análise de proposta para alocação de recursos oriundos das
19 contribuições da competência de Abril de 2017 e dos cupons dos Títulos Públicos; (ii) Decisão de
20 alocação de recursos; (iii) Deliberação para a próxima reunião e (iv) Informes gerais. Fabretti inicia
21 apresentação dos cenários colocando que a Europa e Zona do Euro, que vem apresentando indícios
22 de recuperação. Ele segue apresentando cenário para Estados Unidos, China, para o Brasil, frisando
23 principalmente a questão das Reformas da Previdência e Trabalhista. Ele também traz previsões para
24 Selic e meta atuarial, constatando que operações compromissadas só irão bater meta até outubro.
25 Ele sugere aplicações em Títulos Públicos ou Fundos de Renda Fixa dinâmicos. Tiago inicia sua
26 apresentação com o crescimento do PIB do Brasil no primeiro trimestre, porém boa parte desse
27 crescimento é consequência da mudança na metodologia do cálculo estatístico pelo IBGE. Ele
28 destaca ainda que Meirelles prevê crescimento do PIB em 2018 e 2019, o bom momento do
29 agronegócio e que a exportação de carros segura a produção e evita maiores demissões no setor. O
30 economista ainda coloca que o driver mais relevante do cenário é o ajuste fiscal do governo Temer, e
31 fala que o mercado já precificou a aprovação da Reforma da Previdência com 65% dos benefícios
32 fiscais nos próximos dez anos da proposta original. Segundo projeção do Itaú, o PIB cresce 4% em
33 2018. A Lava Jato é o risco não econômico que leva os congressistas a apoiar as reformas do governo.
34 Terminada sua apresentação, o economista Tiago retirou-se do recinto da reunião. Rogério inicia
35 apresentação para tomada de decisão e alocação de recursos. Primeiramente, propõe compra e
36 venda de Bova11, juntamente com a Banrisul Corretora que auxiliará a UINV para estabelecer preço
37 de compra e venda maximizando o retorno no BOVA 11. Para minimizar os riscos operacionais nas
38 transações, ele apresenta planilhas que calculam as despesas de cada transação como também
39 preços de compra e de alvo. Sobre o assunto, Rodrigo informa que acabou de receber e-mail do
40 Banrisul para vender o bova, pois há previsão queda para próximos dias. A operação não foi

41 realizada, pois não há pedido de liberação (PL) aprovado para realizar tal. Ele ainda fala sobre a
42 definição de foco para definir quanto se quer ganhar e o quanto se está disposto a perder. Fabretti
43 coloca que as decisões de entrada e saída da renda variável devem ser baseadas em análises de
44 longo prazo, avaliando as projeções de retorno descontado juros normais. Assim, a perspectiva de
45 entrada na renda variável dependeria de estudos muito bem substanciados e não simplesmente
46 pela mera oscilações dos preços. Por sermos um fundo de previdência, no horizonte temporal é o do
47 longo prazo e por isto podemos entrar em investimentos com maior horizonte temporal de
48 maturação. É nesta perspectiva que entende as aplicações em renda variável, avaliação muito bem
49 feita na entrada e saída no momento do atingimento da maturidade do investimento
50 antecipadamente prevista no estudo. O BOVA11 é um fundo passivo e entende inadequado utilizado
51 para compras e vendas para o transformar em um fundo “Ativo”. Se a intenção é ter “gestão ativa”
52 em renda variável, a ferramenta é a escolha de fundos de investimento com gestor e administrador
53 previamente cadastrado. Rodrigo diz que Fabretti está certo quanto ao credenciamento, mas a
54 gestão ativa visa aproveitar a volatilidade do IBOVSPA. Manter a estratégia de longo prazo
55 aproveitando a volatilidade. Fabretti diz que isso deve ser feito desde que se tenha convicção de que
56 a bolsa vai subir. Dalvin destaca que é o mesmo que era feito com IMA B 5+, porém agora com ETFs
57 de Renda Variável. Renan é contra a ideia de buscar outro gestor, ele é a favor de se cercar de outras
58 opiniões, porém acredita que o conhecimento para gestão deve ficar na casa. Fabretti fala que
59 aplicar em fundo e vender em alta frequência traz ganhos certos para a corretora, Rodrigo rebate
60 dizendo que o custo da operação deve ser considerado, porém o importante é o ganho líquido.
61 Também acrescenta que essas estratégias mitigam o risco de perdas futuras, garantindo e
62 encarteirando rentabilidade capaz de atingir a meta atuarial. É colocada em votação a estratégia
63 proposta pelo Rogério para administração do BOVA11. Rogério, Rodrigo, Renan, Adroaldo, Dalvin,
64 Giordana e Gamaliel votam a favor, sendo apenas Fabretti discordante deste tipo de estratégia de
65 vender e comprar BOVA11 e esclarece que não é contrário ao aumento da posição no fundo, mas
66 não concorda em simplesmente comprar e vender em espaços muito curtos de tempo.
67 Prosseguindo, Rodrigo informa que o BB Seguridade subiu hoje e dificilmente alcançará a cota
68 desejada de compra. Ele coloca que não se deve mudar a proposta radicalmente, mudando apenas o
69 preço de compra. Todos concordam. Fabretti se ausenta da reunião para finalizar operações de
70 boletagem junto à custódia qualificada na UINV. Rogério traz duas propostas para avaliação do
71 colegiado: primeira, ajustar o preço de entrada no BB Seguridade. Para ele, agora o preço de entrada
72 seria quando a ação da empresa BBSE3 atingir valor igual ou menor a R\$ 29,00, mantendo o preço
73 alvo em R\$ 33,00 com stop loss a R\$ 27,26. A segunda, proposta de aplicação no BB Governança,
74 fundo que investe em empresas que aderem a processos mais transparentes (boas práticas).
75 Segundo o economista, o preço de entrada fica estipulado quando a cota atingir valor igual ou menor
76 que R\$ 1,75, preço alvo em R\$ 1,84 e stop loss a R\$ 1,65. Ele sugere uma aplicação de 5 milhões em
77 cada fundo, com resgate de R\$ 10 milhões de reais do BB Perfil, montante equivalente a
78 aproximadamente 0,7% do patrimônio líquido do PREVIMPA. Proposta aprovada. Em relação a
79 recursos novos, ele sugere LTN 2018, que é curto prazo e não pegará oscilações do final de 2018 e
80 2019. Fabretti retorna após ter concluído as operações de boletagem. Fabretti coloca que uma vez
81 que o escopo de sua análise está limitado aos Fundos de Renda Fixa e avaliou que o IRFM1+ traz
82 taxas melhores, condicionado a hipótese de queda das taxas de inflação além das expectativas
83 tenderia a rentabilizar via o ajuste das taxas. O comitê, por unanimidade decide aplicar 22 milhões
84 em IRFM1+. Rodrigo orienta manter em compromissada até poder fazer a operação. Ele finaliza a
85 reunião informando que a reunião do dia 18 será cancelada e a reunião do dia 25 de maio trará a
86 apresentação de resultados e credenciamento. Não havendo nenhum outro assunto a ser tratado, o

87 Presidente da mesa, Rodrigo Machado Costa, declara encerrada a presente reunião, sendo lavrada a
88 presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos representantes presentes:

89

90

91

92 Rodrigo Machado Costa

93 Diretor Administrativo Financeiro do Previmpa

94

95

96 Renan Aguiar da Silva

97 Diretor Geral do Previmpa

98

99

100 Dalvin Gabriel José de Souza

101 Chefe da Unidade de Investimentos do Previmpa

102

103

104 Carlos Fabretti Patrício Rogério de Oliveira

105 Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa

106

107

108 Giordana Zimmermann Besen

109 Atuária da Assessoria de Planejamento do Previmpa

110

111

112 Gamaliel Valdovino Borges

113 Procurador Municipal

114

115

116 Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa

117 Representante do Conselho de Administração do Previmpa